

**Barreiras e desenvolvimento de carreira no contexto da Covid-19:
um estudo com graduandos em Administração de uma universidade Pública**

**Barriers and career development in context of Covid-19:
a study with undergraduate students in Administration at a public university**

Marina Gonçalves Ferreira Luz, Lorraine Carolina de Souza Silva, Ana Karolina da Silva Felix, João Vitor Caetano Marciano da Silva, Rosiane Pires Xavier, Hélio Zanquetto Filho

GRUPO PET – PET Conexões Administração (petadmufes@gmail.com)
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

RESUMO

Este estudo objetivou compreender como percepções de barreiras impactam o desenvolvimento da carreira de graduandos em Administração de uma universidade pública no atual contexto da pandemia da Covid-19. Para alcançar o objetivo, foi delineada uma pesquisa de natureza qualitativa com o público-alvo em estudantes de graduação de Administração de uma universidade pública. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevistas estruturadas respondidas individualmente, e de forma remota. O roteiro da entrevista incluiu perguntas sobre o perfil dos participantes e sobre percepções diversas de carreira. A análise dos dados envolveu categorização temática e procedimentos de codificação, com a criação de rótulos, códigos conceituais e categorias principais para responder ao objetivo da pesquisa. Trata-se de uma pesquisa em andamento, e os resultados analisados até o momento revelaram que, no contexto atual da pandemia Covid-19, houve intensificação das percepções de barreiras externas, com destaque para as consequências decorrentes do isolamento social, da desigualdade social e da falta de oportunidades. Com isso, intensificou-se também as barreiras percebidas internamente pelos estudantes. Conclui-se que o desenvolvimento da carreira, na percepção dos estudantes, é permeado nos dias atuais por maior incerteza, imobilidade e prejuízos ao ensino durante a graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Barreiras de carreira. Desenvolvimento de carreira. Universidade pública. Covid-19.

ABSTRACT

This study was aimed to understand how perceptions of career barriers impact career development of undergraduate students attending Administration at a public university in the current context of Covid-19 pandemic. To achieve the objective, a qualitative research was designed with undergraduate Administration students at a public university. Data collection was carried out through structured interviews answered individually and remotely. The interview script included questions about participants' profile and different career perceptions. Data analysis involved thematic categorization and coding procedures, with creation of labels, conceptual codes and main categories to answer the objective. This is an ongoing research, and results analyzed revealed that in the current context of the Covid-19 pandemic, there was an intensification of the perception of external barriers, with emphasis on the consequences resulting from social isolation, social inequality and lack of opportunities. The barriers perceived internally by students were also intensified. According to students, it is concluded that career development is recently permeated by greater uncertainty, immobility and damage to education during higher education.

KEYWORDS: Career barriers. Career development. Public university. Covid-19.



Recebido:

Aprovado:

Direito autor: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



1 INTRODUÇÃO

Há pouco mais de um ano o mundo vem sendo assolado pela pandemia da Covid-19 de diversas maneiras. No Brasil não é diferente, o país vem enfrentando uma grande crise econômica tendo a Covid-19 como propulsora. Com a medida do isolamento social para frear a dispersão do vírus, diversos são os casos de pessoas que perderam seus empregos, pois as empresas, principalmente as de pequeno porte, não possuíam condições de mantê-los. Este fato foi um dos fatores fundamentais para desencadear uma queda drástica no poder de compra da população brasileira no ano de 2020, e, por consequência, queda de 4.1% do Produto Interno Bruto (PIB) no último ano, de acordo com pesquisa realizada em 2021 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021, p. 4).

O âmbito político não ficou isento do impacto da Covid-19. As medidas tomadas, ou a falta delas, por prefeitos, governadores e pelo presidente geraram uma enorme insatisfação pelos brasileiros. Criação de hospitais de campanha que nunca foram utilizados, aprovação de um auxílio emergencial que não substituiu a fonte de renda dos brasileiros sem renda durante a crise e, ainda, a ineficácia na gestão das vacinas acaba por criar uma atmosfera de insegurança com relação ao futuro, em inúmeros aspectos sociais.

Nesse sentido, existem estudos que elucidam algumas questões levantadas pela presente pesquisa (CASTEL, 2009 *apud* RIBEIRO, 2020a, p. 51; RIBEIRO, 2020b, p. 2) os autores explicam que, atualmente, existem duas grandes posições na sociedade, os grupos pelo excesso e os grupos pela falta, sendo duas categorizações que podem ajudar a pensar melhor como a pandemia provocada pela Covid-19 afetou a população de maneiras distintas. O primeiro grupo se constitui por aqueles que possuem melhores condições financeiras, materiais, culturais e sociais, enquanto o segundo grupo se mostra como uma categoria de maior vulnerabilidade, em que é possível identificar limitações criadas por estruturas socioculturais. O contexto pandêmico demonstra que cenários como este possuem impactos diferentes, dependendo do grupo social no qual o indivíduo está inserido.

Levando em consideração o cenário brasileiro atual, o presente artigo visa apresentar as barreiras encontradas por graduandos em Administração de uma universidade pública brasileira em suas carreiras e suas perspectivas. Em relação a metodologia utilizada, foi delineada uma pesquisa qualitativa, com aplicação remota de entrevistas estruturadas via *Google Forms*. O roteiro da entrevista englobou dois blocos de perguntas, o primeiro para a caracterização sociodemográfica dos participantes, e o segundo para a compreensão das percepções sobre a carreira. A análise dos dados envolveu categorização temática e codificação (CORBIN; STRAUSS, 1990, p. 12-15), por meio da criação de rótulos temáticos, que foram agrupados em códigos conceituais e, por sua vez, foram também agrupados em categorias principais. Com tais procedimentos, foi possível analisar os dados obtidos e alcançar o objetivo da pesquisa.

Dessa forma, o presente trabalho está constituído de seis seções principais. Esta primeira e introdutória seção, que busca abordar os principais conceitos e questões norteadoras da pesquisa aqui elaborada; a segunda seção, a qual apresenta o objetivo a ser respondido ao final do trabalho; a seção de materiais e métodos, que tem por propósito apresentar com maior detalhamento a carga teórica sobre os conceitos utilizados e a metodologia de coleta e análise; os resultados, em que foram apresentados os dados obtidos por meio da coleta; a seção de discussões, em que os resultados da seção anterior foram aprofundados e discutidos; por fim, a última seção de conclusão, que estabeleceu uma síntese das análises já apresentadas.

2 OBJETIVO

A partir da contextualização apresentada, define-se o objetivo geral desta pesquisa, qual seja: **compreender como percepções de barreiras impactam o desenvolvimento da carreira de graduandos em Administração de uma universidade pública no atual contexto da pandemia da Covid-19.**

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para desenvolver este trabalho foi delineada inicialmente a literatura para embasar as análises dos dados coletados. Com isso, para compreender as percepções sobre barreiras e desenvolvimento de carreira, foram selecionados estudos prévios (SWANSON; WOITKE, 1997, p. 446; MELO; MARTINS-SILVA; DE ANDRADE, 2020, p. 69) – este último publicado mais recentemente. Em conjunto com tais estudos, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número 8 (**Trabalho Decente e Crescimento Econômico**) e de número 10 (**Redução da Desigualdades**) foram também selecionados para serem considerados nesta pesquisa. O ODS 8 tem como objetivo: “promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos”. Já o ODS 10 apresenta como objetivo: “Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”. Justifica-se a escolha por estes ODS tendo em vista a pertinência com a temática de carreira estudada nesta pesquisa.

Vale destacar que a concepção atual de carreira engloba aspectos subjetivos, envolvendo expectativas, emoções, sentimentos, necessidades e comportamentos dos indivíduos (MELO; MARTINS-SILVA; DE ANDRADE, 2020, p. 68). Tal concepção amplia o entendimento objetivo de carreira, atrelado apenas a cargos, hierarquia e salários, por exemplo. Nesse sentido, os estudos recentes sobre carreira englobam aspectos diversos da vida dos indivíduos, como estudos, trabalho, aprendizado, competência, percepções, satisfação, dentre outros. Dentro dessa concepção de carreira, insere-se o conceito de barreiras de carreira. Estas são definidas como condições percebidas pelos indivíduos que dificultam o desenvolvimento na carreira, podendo ser percebidas externamente (exemplos: no contexto ou ambiente em que se vive, na cidade, no país), ou internamente (exemplos: insegurança, medo, dificuldades no aprendizado).

Conforme estudos prévios, essas percepções de barreiras podem impactar de formas variadas o desenvolvimento da carreira dos indivíduos (SWANSON; WOITKE, 1997, p. 455), incluindo a motivação e satisfação com a carreira, planos futuros, dentre outros. Em um estudo com universitários de Administração vinculados a instituições públicas e privadas (MELO; MARTINS-SILVA; DE ANDRADE, 2020, p. 72), os autores identificaram que as barreiras de carreira percebidas por alunos de Administração envolveram a falta de suporte, a discriminação e a restrição de oportunidades. Destaca-se, com isso, a importância do desenvolvimento de pesquisas junto a estudantes da graduação que possam elucidar e destacar as percepções de barreiras de carreira no intuito de contribuir e promover mudanças junto a sociedade.

Tratando-se dos procedimentos metodológicos, esta pesquisa tem natureza qualitativa e considerou como público-alvo estudantes de graduação de Administração de uma universidade pública brasileira. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevistas estruturadas respondidas individualmente e de forma remota. Para tanto, a plataforma utilizada foi o *Google Forms*. O roteiro da entrevista englobou dois blocos distintos. O primeiro bloco incluiu perguntas sobre o perfil social e demográfico dos participantes (ex.: Qual a sua idade? Quanto tempo falta para você concluir o curso de graduação?). Já o segundo bloco incluiu perguntas sobre a carreira de forma geral (ex.: Como você avalia a sua formação no curso?), e também especificamente em relação ao objetivo desta pesquisa (ex.: A pandemia Covid-19 impactou no desenvolvimento da sua carreira? Se sim, como impactou?).

A análise dos dados envolveu categorização temática, a qual esteve embasada em procedimentos de codificação (CORBIN; STRAUSS, 1990, p. 12-15). Na primeira etapa da codificação foram criados rótulos temáticos a partir das respostas dos participantes. Até o momento atual da pesquisa, 92 rótulos temáticos foram criados, e agrupados 9 em códigos conceituais (ex.: Dificultadores no curso / ensino / universidade; Dificultadores na realidade atual da pandemia Covid-19; Satisfação com o curso / carreira). A partir dos códigos, 4 categorias principais foram definidas: Barreiras de carreira externas; Barreiras de carreira internas; Passado / Presente; e, Futuro. As duas primeiras categorias incluíram as percepções dos participantes sobre as barreiras de carreira, enquanto as duas últimas incluíram percepções sobre o desenvolvimento da carreira considerando uma linha temporal. Por fim, nas últimas etapas da codificação, as categorias principais foram comparadas entre si, e chegou-se a uma conclusão considerando o objetivo desta pesquisa.

Vale destacar que este trabalho trata-se de um estudo em andamento e, no capítulo seguinte, serão apresentados os resultados dos dados coletados até o momento presente.

4 RESULTADOS

Participaram da pesquisa 17 alunos de graduação em Administração de uma universidade pública. O Quadro 1 evidencia as principais características quanto ao perfil dos participantes.

Quadro 1 – Perfil dos Entrevistados

Nº	Idade	Gênero	Cor / Etnia	Exerce atividade remunerada	Tempo de experiência em estágio/trabalho	Cotista	Tempo para concluir a graduação
E1	23	Não informou	Branca	Sim	2 anos	Sim	3 anos
E2	25	Feminino	Branca	Não	Nenhum	Sim	2 anos e 6 meses
E3	19	Masculino	Não informou	Sim	1 ano e 9 meses	Sim	2 anos
E4	21	Feminino	Parda	Não	1 ano 8 meses	Sim	1 ano
E5	22	Feminino	Parda	Não	Nenhum	Não	2 anos
E6	23	Feminino	Parda	Não	3 meses	Não	1 ano e 6 meses
E7	23	Feminino	Branca	Não	2 anos	Não	1 ano
E8	22	Masculino	Parda	Sim	3 anos	Sim	2 anos
E9	24	Masculino	Branca	Sim	4 anos	Não	2 anos
E10	24	Feminino	Parda	Sim	2 anos e 6 meses	Sim	1 ano
E11	21	Feminino	Parda	Sim	5 meses	Sim	1 ano e 6 meses
E12	25	Masculino	Negra	Sim	5 anos	Sim	1 ano e 6 meses
E13	22	Masculino	Branca	Não	1 ano	Não	1 ano
E14	23	Feminino	Caucasiana	Não	4 anos	Sim	1 ano
E15	20	Feminino	Branca	Sim	6 meses	Sim	1 ano
E16	20	Masculino	Negra	Sim	5 meses	Não	1 ano e 6 meses
E17	21	Feminino	Parda	Sim	18 meses	Sim	9 meses

Fonte: Autoria própria (2021).

As entrevistas conduzidas com os graduandos permitiram analisar como as percepções de barreiras vêm impactando o desenvolvimento da carreira, e considerando também o cenário atual de crise sanitária mundial decorrente da Covid-19. Os resultados até então identificados destacaram muitas barreiras percebidas externamente pelos discentes, e principalmente no que toca a desigualdade social. Em relação ao desenvolvimento da carreira, as respostas demonstraram o impacto na rotina de estudos (e em alguns casos, na rotina de trabalho), e também o impacto em planos futuros de carreira. O Quadro 2 sumariza os achados identificados até o momento.

Quadro 2 – Síntese dos Resultados

Barreiras	Desenvolvimento da Carreira (passado, presente, futuro)
Barreiras externas: Dificultadores no curso/ensino/universidade Dificultadores no país/cidade Dificultadores na realidade atual da pandemia Covid-19	Participação em programas na universidade (ex. PET) Satisfação com o curso/carreira Planos futuros de carreira
Barreiras internas: Dificuldades financeira/trabalho Dificuldades para o aprendizado	

Fonte: Autoria própria (2021).

Diversos **dificultadores no curso, no ensino e na universidade** foram mencionados pelos participantes como barreiras para desenvolver a carreira. Por exemplo, alguns relatam:

“grande parcela que vem com muitas dificuldades do ensino público; (...) falta de algum programa para reforço/ajuda em horários mais acessíveis” (E1); “educação em um modelo atrasado” (E5); “a grade curricular do curso (...), falta de aplicações práticas no próprio plano de ensino de algumas disciplinas” (E14).

Outro discente explica o seguinte sobre as principais barreiras percebidas atualmente no contexto:

“Acho que a dificuldade de dedicação aos estudos mesmo, uma vez que tem que se preocupar com orçamento, se dá pra se manter no curso e tal, pelo menos para mim é um grande desafio. Falta de estrutura na universidade, uma vez que cortes de verbas são recorrentes; simplificando acho que a falta de oportunidades de se capacitar de verdade e a busca sempre de mais conhecimento que, quando se fala da classe mais baixa, são negados e por vezes retirados mesmo” (E2).

Nota-se que muitas dificuldades abrangem a intensa desigualdade social no país. Nesse sentido, as barreiras externas mencionadas também incluíram **dificultadores no país e na cidade** em que vivem. Atreladas à desigualdade social, os graduandos reforçaram as barreiras percebidas que podem ser decorrentes da crise política e econômica que está instaurada há alguns anos no país, como exemplos:

“desigualdades sociais potencializadas pelo desgoverno atual” (E1); “falta de investimento em educação e desenvolvimento” (E2); “a atual economia brasileira e grandes exigências do mercado (...)” (E3); “desigualdade social, problemas na gestão e na burocracia ineficiente, ambiente desfavorável ao empreendedorismo em algumas cidades do estado” (E5); “não tem muitas possibilidades na minha cidade (...), mesmo eu me empenhando, as barreiras sociais ainda são muito fortes, e isso atrapalha um pouco” (E8); “dificuldades financeiras e sociais” (E10).

Em um cenário nacional que já incluía crise política e econômica, a pandemia da Covid-19 atingiu o Brasil oficialmente no início do ano de 2020. Nesse complexo cenário, o isolamento social foi adotado como medida para a contenção da doença, e diversas foram as consequências percebidas pelos participantes desta pesquisa, os quais reforçaram inúmeros **dificultadores na realidade atual da pandemia**. Nota-se, com os resultados, uma intensificação na percepção de barreiras decorrentes do isolamento social. São exemplos:

“perdi a oportunidade de fazer cursos presenciais que estava planejando há meses” (E1); “estudar em casa o rendimento cai muito” (E2); “na minha concepção, o ensino EAD perdeu a qualidade perante ao presencial” (E3); “eu planejava fazer alguns cursos presenciais (...) para me auxiliar no meu desenvolvimento. Tentei online, mas tive muitos problemas (técnicos e pessoais), e acabei desistindo” (E7); “eu tenho passado mais tempo em casa com todo mundo junto. Muito barulho me irrita e me atrapalha estudar” (E10); “eu não pude fazer uma viagem importante para um curso de especialização” (E11); “o aprendizado à distância é uma grande barreira para mim, acabo não aprendendo igual aprendia presencialmente” (E12); “tem sido mais desgastante a graduação, tendo em vista que a demanda de atividades exigida pelos professores está muito maior do que quando a graduação era presencial” (E15); “a qualidade do ensino sofreu um forte impacto após a pandemia (...), considerando que estamos lidando com uma pandemia, isso também se torna uma grande barreira para encontrar oportunidades de desenvolvimento de carreira” (E17).

Os graduandos relatam também barreiras percebidas internamente, em que as principais envolveram **dificuldades financeiras e de trabalho**. Novamente, é possível estabelecer uma relação com a desigualdade social no país, já que as pessoas de classe média/alta possuem facilidades financeiras, de aquisição e manutenção de trabalho ou emprego. Os discentes mencionam:

“a falta de recurso e oportunidade para se capacitar para o mercado” (E2); “barreiras financeiras (...), ser de família pobre e ter poucas oportunidades de ascensão no mercado de trabalho” (E8); “minhas principais barreiras eram financeiras, pela necessidade de ter

alguma remuneração para me manter (...)” (E14); “(...) pressão é muito ruim, pois os custos são muito altos para fazer uma pós-graduação” (E15).

Com as diversas barreiras externas e internas percebidas na carreira, contatou-se a intensificação de problemas de cunho de saúde mental/psicológica junto aos graduandos no contexto da pandemia, caracterizando as **dificuldades para o aprendizado** individual. Alguns exemplos de respostas:

“impacto na saúde e psicológico causado pela pandemia” (E2); “infelizmente não tenho disciplina, e com o EARTE meu desenvolvimento acadêmico é prejudicado” (E3); “estagnada [em relação ao alcance de objetivos na carreira]; imóvel e ao mesmo tempo insegura.” (E6); “poderia ser melhor [o desempenho], mas tenho me esforçado bastante dentro do possível” (E10); “me falta mais foco (...), tenho tentado ser autossuficiente na medida do possível e não criar expectativas” (E13); “ansiedade, preocupações com o futuro acadêmico e profissional. A necessidade de estar sempre se adaptando” (E16).

Além das barreiras, os estudantes responderam também questões sobre o desenvolvimento da carreira. Os resultados evidenciaram que as barreiras vêm impactando o desenvolvimento da carreira da maior parte dos participantes deste estudo. Os respondentes foram questionados inicialmente sobre questões de aprendizado e desenvolvimento em momentos passados, ganhando destaque a **participação no Programa de Educação Tutorial (PET) e/ou em outros programas na universidade**. Os dados demonstraram que a participação em projetos e programas extracurriculares auxiliaram muito no desenvolvimento pessoal e profissional – incluindo maior capacidade crítica, reflexividade e autonomia, que são características muito requeridas atualmente no mercado de trabalho.

Quando questionados sobre as contribuições para a carreira ao participarem de tais programas, algumas respostas dos alunos foram as seguintes:

“em minha formação cidadã e crítica, relação com as pessoas, busca por melhorias no âmbito educacional, pessoal, profissional, lidar com a diversidade e respeitar as diferenças, entre outros” (E2); “tem feito toda a diferença, (...) desenvolvi habilidades e competências que não desenvolveria se tivesse ficado só na sala de aula” (E5); “me ajudou a expor minha opinião, melhorar a minha forma de argumentar sobre o meu ponto de vista, da dificuldade e importância do trabalho em equipe, além de trabalhar com pessoas diversas” (E6); “conhecimento em si gerado através dos debates” (E14); “despertou meu olhar crítico para em qualquer situação, (...) capacidade de buscar soluções” (E15).

Nesse sentido, outro discente destaca a importância da participação em tais programas em duas dimensões diferentes; isto é, tanto para o próprio indivíduo como também para a sociedade por meio da difusão do conhecimento, o que possibilita maior conexão da universidade com a sociedade:

“O PET me ajudou a enxergar a vida acadêmica sobre outra perspectiva. Sinto que através dos debates que eram promovidos, minha capacidade de argumentação sobre diversos assuntos melhorou. Atuar nas pesquisas e em eventos (...) também foi muito enriquecedor e percebi como essas ações podem impactar tanto os alunos do curso, como a comunidade em geral através do conhecimento compartilhado” (E17).

A **satisfação com o curso e com a carreira** foi analisada junto aos dados em relação ao desenvolvimento da carreira dos alunos. De forma geral, e considerando principalmente a profissão do Administrador, alguns discentes demonstram que estão satisfeitos com o curso:

“me sinto satisfeito, pelo fato de tá ampliando a minha percepção de mercado. As práticas são muito importantes, mas o conhecimento teórico é fundamental” (E9); “eu gosto do curso (...)” (E10); “(...) abrange a área que eu quero seguir profissionalmente” (E12).

No entanto, ao avaliar especificamente o período atual de crise e pandemia, um graduando reforça o impacto disso sobre o ensino, principalmente no que toca ao aprendizado e a didática aos alunos:

“Não me sinto satisfeita, pois a qualidade do ensino sofreu um forte impacto após a pandemia. Há disciplinas/professores que ainda se esforçam para que aprendamos e se dispõem a ajudar. Mas há muitos que são indiferentes, o que afeta a aprendizagem” (E17).

Por fim, os **planos futuros de carreira** foram também questionados. As respostas englobaram muitas questões sobre maior especialização, empreendedorismo e “abrir o próprio negócio”, como exemplos:

“(…) especializar sempre para o mercado” (E2); “pretendo fazer concurso público e continuar me especializando” (E10); “fazer uma pós graduação para me especializar na minha área” (E12); “(...) pretendo abrir uma empresa e/ou ser servidor público concursado” (E3); “tentar tirar do papel um sonho empreendedor que tive há pouco tempo” (E4); “empreender ou trabalhar em uma empresa que seja condizente com os meus valores pessoais” (E5); “abrir meu negócio e trabalhar na área do meu interesse” (E16).

Efeitos da pandemia Covid-19 também são mencionados por um graduando ao responder sobre planos futuros, o qual destaca as dificuldades recentes do contexto:

“Pretendo ampliar o meu negócio, [mas] ainda sem prazo definido, pois preciso ir analisando conforme o cenário pandêmico, gosto muito do que faço atualmente, e pretendo seguir nesse caminho, sempre aprimorando” (E9).

A partir da apresentação dos resultados obtidos até o momento nesta pesquisa, encerra-se este capítulo e, na sequência, tais resultados serão discutidos, considerando também o **ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico)** e **ODS 10 (Redução da Desigualdades)**.

5 DISCUSSÕES

Os resultados evidenciaram que os graduandos vêm percebendo barreiras na carreira mais intensamente no cenário atual. As barreiras percebidas externamente destacam a crise sanitária decorrente da Covid-19 e o isolamento social, bem como as crises econômica e política que apresentam consequências negativas diversas, como o aumento das taxas de desemprego e a maior falta de oportunidades na carreira. Esses achados reforçam o que já foi identificado no estudo de Melo, Martins-Silva e De Andrade (2020), os quais também envolveram estudantes brasileiros de graduação e identificaram barreiras externas na carreira em relação à falta de suporte e restrição de oportunidades no contexto de trabalho e na profissão.

Nesse cenário, entende-se que muitas barreiras percebidas externamente podem intensificar as barreiras percebidas internamente (ou seja, no próprio indivíduo). Ratifica-se, a partir disso, a importância do delineamento de políticas públicas que estejam em linha com as diretrizes do **ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico)**, que possam promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo, bem como o trabalho digno para todas as pessoas da sociedade.

As barreiras percebidas externamente no cenário atual, mencionadas pelos discentes (desigualdade, crise sanitária, aulas remotas, etc.), vêm também impactando a satisfação atual com a carreira e o delineamento de planos futuros como, por exemplo, pessoas com planos de empreender ou de se dedicar ao próprio negócio, questões pessoais a serem tratadas e a necessidade de se adequar ao ensino remoto. Já as barreiras internas mencionadas envolveram percepções sobre as consequências da desigualdade social no país, com inúmeros relatos de dificuldade financeira. Neste contexto de pandemia, percebe-se intensificação dessas dificuldades, em que os discentes reforçam a falta de oportunidades e as diversas dificuldades decorrentes da restrição de recursos financeiros – como exemplos, para capacitações, para buscar novas possibilidades de trabalho, para cursar uma pós-graduação ou para empreender.

Nesse sentido, as pesquisas recentes de Ribeiro (2020a, p. 51; 2020b, p. 2) explicam que o cenário contemporâneo polariza as pessoas em duas categorias diferentes, divididas em grupos pelo excesso e em grupos pela falta – o que caracteriza a desigualdade social. Para o autor, enquanto é possível para o primeiro grupo gerar melhores oportunidades e condições de educação e trabalho, o segundo grupo apresenta

diversos limites e impossibilidades culturais e sociais. Com isso, vale ratificar a importância das diretrizes do **ODS 10 (Redução da Desigualdades)** para a redução das desigualdades no Brasil, objetivando promover a inclusão social, política e econômica de todos os cidadãos, garantir igualdade de oportunidades e, assim, alcançar continuamente maior igualdade.

Por fim, ressalta-se também que os estudantes destacaram muitas barreiras relacionadas aos estudos – dificuldade para encontrar em casa um ambiente propício aos estudos, computador disponível, internet de qualidade, dentre outras. Além disso, devido ao isolamento, os alunos se distanciaram fisicamente de professores e colegas, o que pode refletir também na percepção de menor eficácia nos estudos. Desse modo, assume-se que as barreiras percebidas internamente dificultam o delineamento de planos e objetivos futuros de carreira. Ademais, considerando o período atual de isolamento social, cabe destacar a maior incerteza que permeia o mundo do trabalho, o que pode gerar impactos na saúde mental/psicológica dos estudantes de graduação – como ansiedade, preocupação excessiva, imobilidade e insegurança.

Em síntese, os resultados desta pesquisa revelaram que, no contexto atual da pandemia da Covid-19, houve intensificação das barreiras percebidas externamente, com destaque para as consequências decorrentes do isolamento social, da desigualdade social e da falta de oportunidades. Com isso, intensificou-se também as barreiras percebidas internamente. Na visão dos alunos, o desenvolvimento da carreira, incluindo aspectos de satisfação e de planos futuros, é permeado por maior incerteza, imobilidade e prejuízos ao ensino durante a graduação.

6 CONCLUSÕES

Por meio do desenvolvimento do presente estudo, o qual buscou compreender como percepções de barreiras impactam o desenvolvimento da carreira de graduandos em Administração de uma universidade pública no contexto da pandemia da Covid-19, observa-se que foi possível atingir o objetivo, ainda que se trate de uma pesquisa em andamento.

Ademais, é de suma importância ressaltar a responsabilidade que as universidades públicas têm de diminuir os dificultadores encontrados pelos discentes no decorrer de sua trajetória acadêmica. Exemplos de medidas pelas universidades incluem o desenvolvimento de pesquisas científicas na área de modo a evidenciar os resultados junto a sociedade; e de palestras, projetos, eventos e trabalhos com o objetivo de ajudar os discentes a progredirem em suas trajetórias pessoais e profissionais – tornando-os capacitados e humanitários, e mudando assim a realidade social.

Concluimos pois, que o presente estudo trouxe uma visão ampliada sobre as barreiras enfrentadas atualmente pelos discentes de Administração no atual cenário pandêmico, o qual tornou ainda mais evidente as formas de barreiras presentes no cotidiano dos alunos e como elas impactaram suas vidas – sejam barreiras externas ou internas em suas carreiras, seja no presente ou no respectivo futuro pós-pandêmico.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/MEC pelas bolsas recebidas, essas que incentivaram o desenvolvimento da atual pesquisa. Agradecemos também a orientação da doutoranda Mariana Ramos de Melo, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Administração (PPGAdm) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), e aos alunos entrevistados que voluntariamente colaboraram com a pesquisa.

REFERÊNCIAS

- CASTEL, R. La Montée des Incertitudes: Travail. **Protections, Statut de L'individu**, Paris: Seuil, 2009.
- CORBIN, J.; STRAUSS, A. Grounded theory research: procedures, canons and evaluative criteria. **Qualitative Sociology**, v. 13, n. 1, p. 3-21, 1990. DOI: <https://doi.org/10.1007/BF00988593>
- IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Contas Nacionais Trimestrais: Indicadores de Volume e Valores Correntes (Out. - Dez. 2020)**. Rio de Janeiro: IBGE, 03 março 2021. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt_2020_4tri.pdf>. Acesso em: 3 abril 2021.
- MELO, M. R. de; MARTINS-SILVA, P. de O. M. da; DE ANDRADE, A. L. Inventário de Percepção de Barreiras de Carreira: Estudo com Universitários. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Campinas, v. 21, n. 1, p. 67-80, jun. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902020000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- RIBEIRO, M. A. Reforma trabalhista: uma análise psicossocial. **Revista de Psicologia**, v. 11, n. 2, p. 49-59, 2020a. Disponível em <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/53153>>. Acesso em: 13 mar. 2021.
- RIBEIRO, M. A. Trabalho e orientação profissional e de carreira em tempos de pandemia: reflexões para o futuro. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 21, n. 1, p. 1-5, 2020b. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902020000100001>. Acesso em: 16 mar. 2021.
- SWANSON, J. L.; WOITKE, M. B. Theory into practice in career assessment for women: assessment and interventions regarding perceived career barriers. **Journal of Career Assessment**, v. 5, n. 4, p. 443-462, 1997. DOI: <https://doi.org/10.1177/106907279700500405>